



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
HERBÁRIO – UNIDADE DE CONSERVAÇÃO



Nota de Solidariedade e Repúdio

No ano em que o Museu Nacional do Rio de Janeiro completa 200 anos, um incêndio de grandes proporções destruiu o Palácio da Quinta da Boa Vista. Sabemos que milhões de espécimes, arquivos e acervos históricos, a maior parte das coleções entomológicas, antropológicas e equipamentos foram perdidos. Reconhecemos os esforços dos pesquisadores, funcionários e colaboradores abnegados para construir, manter e ainda tentar salvar parte de tudo isto. Infelizmente o Museu Nacional, como outros museus e instituições de ensino e pesquisa deste país, nunca recebeu a devida atenção e reconhecimento das autoridades responsáveis por sua manutenção. O que está acontecendo com o Museu Nacional é um drama anunciado.

Estarrecidos, observamos hoje a mídia inescrupulosa de massa tentando culpar a Universidade Federal do Rio de Janeiro pela má gestão no repasse dos recursos financeiros. Para nós, servidores públicos federais, que atuamos no ensino superior, que vivenciamos o dia a dia da Universidade e sentimos na pele os cortes incessantes nos recursos destinados a pesquisa, ao ensino e a extensão, julgamos inaceitável esse tipo de acusação.

Nós, professores, técnicos e estudantes do Departamento de Botânica e do Herbário da Universidade Federal de Goiás vimos, por meio desta nota, demonstrar nossa solidariedade com os colegas do Museu Nacional. Vários pesquisadores e alunos do nosso departamento, bem como de outros setores da UFG, tiveram ou ainda mantém parcerias com as diferentes unidades deste museu. Por inúmeras vezes, participamos de visitas técnicas, de bancas de defesas de dissertações e teses, efetuamos consultas à biblioteca e realizamos processos de intercâmbios de material biológico, o que nos deixa ainda mais consternados em relação ao ocorrido.

Diante deste drama para a ciência e para a cultura brasileira, queremos expressar nosso repúdio à forma como o Museu Nacional e outras instituições de pesquisa do Brasil têm sido tratadas. Exigimos respeito à memória histórica do nosso povo e aos trabalhos árduos de nossos cientistas que frequentemente trabalham no limite (físico, técnico e de recursos financeiros) para produzir conhecimento, tecnologia e inovação, imprescindíveis para o desenvolvimento nacional.

Queremos transmitir aos colegas pesquisadores, alunos e funcionários do Museu Nacional nosso irrestrito apoio e solidariedade nesse momento dramático para a ciência nacional. A ciência brasileira está de luto.

Goiânia, 05 de setembro de 2018.

Letícia de Almeida Gonçalves
Chefe do Departamento de Botânica ICB
Universidade Federal de Goiás

Vera Lucia Gomes Klein
Diretora da Unidade de Conservação
Universidade Federal de Goiás